



Performances sonoras: por uma escuta do cotidiano goianiense¹

Thais Rodrigues Oliveira²

Sainy Coelho Borges Veloso³

Universidade Federal de Goiás

Resumo: O texto apresenta a pesquisa de doutorado, em andamento, no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Performances Culturais na Universidade Federal de Goiás. As questões norteadoras da investigação são: Quais são os sons mais usuais, na cidade de Goiânia? Eles são sons determinantes e específicos dessa cidade? Portanto, o foco recai em territórios sonoros da cidade, pressupondo-os como performances sonoras, indicativas de um modo de viver culturalmente, do cidadão goianiense.

Palavras-chave: performance sonora, performance cultural, cotidiano, Goiânia.

Resumo expandido: O campo de estudo das performances culturais, interdisciplinar, permite a abertura para o desenvolvimento de uma pesquisa de doutorado a respeito da escuta dos ruídos cotidianos, possibilitando possíveis respostas para indagações como: Quais são os sons do cotidiano de Goiânia? Como ocorrem os processos de escuta de seus cidadãos? Meu objetivo, portanto, é averiguar territórios sonoros na cidade de Goiânia, reconhecendo-os como performances sonoras, as quais determinam e caracterizam uma maneira particular de viver socialmente dos goianienses. Para tanto, e melhor delimitação do tema, selecionamos quatro espaços físicos de maior frequência dos habitantes, locais muito peculiares da cidade como: Feira Hippie; Região da Pecuária de Goiânia; Estádio de Futebol Serra Dourada; e Região Central de Goiânia (bairro fundador da cidade). Nesses espaços, realizamos a investigação de campo, gravando os sons desses ambientes. Entendemos como performance sonora a manifestação – conversas, buzinas, sons de ambulantes, músicas, entre outros – de uma

¹ Trabalho apresentado na VI Semana do Cinema e Audiovisual da UEG. Goiânia, UEG- Campus Laranjeiras, 2017.

² Doutoranda do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Performances Culturais da Universidade Federal de Goiás (UFG). Professora efetiva do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: somparacinema@gmail.com

³ Doutora, professora e orientadora no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Performances Culturais da Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: sainyveloso@yahoo.com.br



ação sonora, expressiva, do indivíduo no ambiente em que está inserido, voluntária ou involuntariamente. Desse modo, a investigação sob o guarda-chuva da pesquisa social qualitativa se caracteriza também, como prática com pesquisa de campo, etnográfica, teórica e bibliográfica. A investigação teórica dará embasamento para a análise e discussão dos dados, e pela qual pretendo aprofundar conhecimentos de autores como: Erving Goffman (2001, 2011, 2012); Richard Schechner (1985, 2006); Raymond Murray Schafer (1991, 2001); Victor Turner (1974, 1982, 2008), Michael de Certeau (1996), entre outros. Para Martin W. Bauer (2008, p.386) “os materiais sonoros são um campo ainda virgem, esperando seu emprego metodológico nas ciências sociais” e, é um recurso geralmente rejeitado em pesquisas sociais. Por esse viés, segue nossa metodologia, atentando-nos aos ensinamentos do autor: coletar, registrar, transcrever e associar - ruídos, sons, silêncios, bem como registrar observações de maneira detalhada em diário de campo - ao grupo social que a produz. A partir de então, esperamos obter um ‘perfil da sonoridade’ local, conceituada por nós como performance sonora, a qual caracteriza a performance cultural goianiense.

Referências

- BAUER, Martin W. **Análise de ruído e música como dados sociais**. In: BAUER, Martin W. & GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Trad. Pedrinho A. Guareschi. 7a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- CERTEAU, Michael. **A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis, 13 edição: Editora Vozes, 2011.
- _____. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
- _____. **Ritual de Interação. Ensaios sobre o comportamento face a face**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.
- SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Editora Unesp, 1991.
- _____. **A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto de nosso ambiente: a paisagem sonora**.



São Paulo: Editora Unesp, 2001.

SCHECHNER, Richard. **“O que é performance?”** In: Performances studies: an introduction, second edition. New York & London: Routledge, p. 28-51, 2006.

_____. **Between theater and anthropology.** Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1985.

TURNER, Victor. **O processo ritual: estrutura e anti-estrutura.** Petrópolis: Vozes, 1974.

_____. **Liminal to liminoid in play, flow, ritual: an essay.** In comparative symbology. In TURNER, Victor. *From ritual to theatre: the human seriousness of play.* New York: PAJ Publications, 1982.

_____. **Dramas, campos e metáforas.** Niterói, RJ: Eduff, 2008.